

**Aviso n.º 21732/2011**

Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, torna público, ao abrigo da competência que lhe confere a alínea v) do n.º 1, do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e nos termos dos artigos 117.º e 118.º do Código do Procedimento Administrativo, que, a Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 7 de Outubro de 2011, deliberou aprovar e submeter à apreciação pública, pelo prazo de 30 dias, a contar da data de publicação no *Diário da República*, o Projecto do Regulamento de Funcionamento do Parque de Estacionamento Coberto da Rua Mouzinho de Albuquerque e Travessa do Açougue na Cidade de Rio Maior (Parque do Rossio).

O processo poderá ser consultado na Subunidade de Expediente da Câmara Municipal de Rio Maior, nos horários de expediente e no site da Câmara Municipal ([www.cm-riomaior.pt](http://www.cm-riomaior.pt)).

Os interessados deverão endereçar, por escrito, as suas sugestões à Presidente da Câmara Municipal, dentro do prazo de 30 dias úteis contados a partir do dia seguinte ao da sua publicação.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares de estilo e procede-se à sua publicação no *Diário da República*.

11 de Outubro de 2011. — A Presidente da Câmara, *Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais*.

### Justificação económico-financeira do tarifário a aplicar nos parques de estacionamento da cidade

#### Introdução

De acordo com o estabelecido na Lei n.º 53-E/2006, de 29 de Dezembro, no seu artigo 6.º, n.º 1, as taxas a cobrar pelas Câmaras Municipais incidem sobre utilidades prestadas aos particulares ou geradas pela actividade das mesmas, designadamente pela utilização e aproveitamento de bens do domínio público e privado municipal e pela gestão de equipamentos públicos de utilização colectiva.

Neste caso concreto, tratam-se das taxas a cobrar pela utilização dos parques de estacionamento municipais. Com efeito foram construídos o parque de estacionamento do Rossio e o parque de estacionamento subterrâneo no Largo Aires de Sá tendo como objectivo melhorar a qualidade do tráfego dentro da cidade e garantir uma maior e melhor acessibilidade ao centro da cidade de Rio Maior. Já quanto aos parques de estacionamento de superfície deve referir-se que se situam em áreas da cidade que foram requalificadas nos últimos anos com o objectivo de reorganizar os espaços, permitindo uma melhor acessibilidade e garantindo uma maior segurança rodoviária a quem frequenta ou mora nestas zonas.

Estas infra-estruturas, bem como a sua manutenção e operacionalização, produzem custos significativos para o Município que, de acordo com o definido na já referida legislação, devem ser assegurados pelos utilizadores que delas beneficiam ou caso contrário, sendo totalmente assumidos pelo orçamento camarário, serão implicitamente suportadas por todos os municípios independentemente de fazerem, ou não, uso dos bens e serviços disponibilizados.

A aplicação de um tarifário a quem utiliza os espaços de estacionamento municipais parece ser absolutamente necessário no sentido de promover uma maior racionalização da despesa suportada pelo município, criando condições para manter a qualidade dos bens e serviços oferecidos à população bem como para manter a adequada manutenção e substituição das infra-estruturas em causa.

#### Metodologia

A presente justificação das taxas a praticar pelos utilizadores do Mercado Municipal tem por base os custos suportados, nos termos da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de Dezembro, nomeadamente os custos directos, os custos indirectos, os encargos financeiros, as amortizações e os encargos futuros.

Na construção dos mapas anexos, onde são definidos os custos e proveitos anuais associados aos parques de estacionamento municipais, foram admitidas as seguintes premissas:

Custos de investimento — custo actual do bem acrescido da valorização que se reflectirá no edifício por via das obras de beneficiação

futuras, ponderado pela taxa anual de amortização prevista na portaria que regulamenta o cadastro e inventário de bens do estado (CIBE);

Custos de manutenção — 10 % sobre o valor do investimento, ponderado pelo período de vida útil do bem;

Custos com electricidade — No caso dos parques cobertos considerou-se a despesa com a factura de electricidade em 2010, acrescida da taxa de inflação e do correspondente aumento da taxa de IVA; Quanto aos estacionamentos de superfície optou-se por não imputar os custos com iluminação pública;

Custos com higiene e limpeza — No caso dos estacionamentos cobertos considerou-se o valor estimado com base numa média por m<sup>2</sup>, dos custos com materiais de higiene e limpeza, em 2010, afectos a edifícios municipais; no caso dos estacionamentos de superfície pressupôs-se o montante correspondente a 0,1 % do assumido com a prestação de serviços de limpeza urbana;

Custos administrativos — Nesta rubrica entendeu-se que a subunidade de taxas e licenças ocuparia 1 % dos seus tempos de trabalho com assuntos relacionados com os parques de estacionamento e que o sector de trânsito e toponímia ocuparia 2 % do horário de trabalho com estes serviços, tendo os custos inscritos nestes dois centros de responsabilidade, em 2010, sido ponderados com aquelas percentagens;

Financiamento nacional e comunitário — Concluiu-se que o parque subterrâneo não foi alvo de financiamento e que os montantes participados no âmbito da requalificação urbana não são relevantes para o presente estudo, não se incluindo, igualmente a correspondente despesa de investimento, por ser extremamente difícil quantificar os custos e benefícios daí resultantes para os lugares de estacionamento inseridos nas zonas requalificadas; Já quanto ao parque do Rossio foi considerado o financiamento da DGAL, devidamente ponderado com a taxa de amortização definida para a correspondente infra-estrutura;

Fiscalização — O custo estimado do trabalho de 2 fiscais municipais 100 % afectos a este serviço;

Custos de investimento com equipamentos a adquirir — valores obtidos mediante consulta informal a fornecedores.

De acordo com as premissas e critérios definidos, o custo total anual que se estima ser suportado pelo Município, com esta actividade, é de 250 752,80 euros ao passo que o proveito anual previsto, após a aplicação de taxas, será de 247 323,11 euros.

Pode assim concluir-se que, a presente justificação económico-financeira, propõe uma relação entre a receita e a despesa que se enquadra no definido na Lei n.º 53-E/2006, o «valor das taxas das autarquias locais é fixado de acordo com o princípio da proporcionalidade e não deve ultrapassar o custo da actividade pública local ou o benefício auferido pelo particular», de onde se vem depreender que o custo efectivo desta actividade deve ser tendencialmente equilibrado com a aplicação de taxas municipais.

#### Tarifário proposto

Neste sentido foram efectuadas várias simulações tendo-se entendido que, salvo melhor opinião, a aplicação de taxas que melhor correspondem, em termos proporcionais, aos serviços prestados e aos bens disponibilizados nos parques de estacionamento municipais, são as que se apresentam no mapa seguinte:

Estacionamentos de duração limitada na via pública		Estacionamento de duração limitada no parque do Rossio		Estacionamento de duração limitada no parque subterrâneo	
Minutos	Tarifa	Minutos	Tarifa	Minutos	Tarifa
15'	0,15	15'	0,10	15'	0,10
30'	0,30	30'	0,20	30'	0,20
45'	0,45	45'	0,30	45'	0,30
60'	0,60	60'	0,40	60'	0,40
75'	0,75	75'	0,50	75'	0,50
90'	0,90	90'	0,60	90'	0,60
105'	1,05	105'	0,70	105'	0,70
120'	1,20	120'	0,80	120'	0,80
135'	1,40	135'	0,95	135'	0,95
150'	1,60	150'	1,10	150'	1,10
165'	1,80	165'	1,25	165'	1,25
180'	2,00	180'	1,50	180'	1,50
195'	2,30	195'	1,65	195'	1,65
210'	2,60	210'	1,80	210'	1,80
225'	2,90	225'	1,95	225'	1,95
240'	3,20	240'	2,10	240'	2,10
255'	3,55	255'	2,25	255'	2,25
270'	3,90	270'	2,40	270'	2,40
285'	4,25	285'	2,55	285'	2,55
300'	4,60	300'	2,80	300'	2,80
315'	4,95	315'	2,95	315'	2,95

Estacionamentos de duração limitada na via pública		Estacionamento de duração limitada no parque do Rossio		Estacionamento de duração limitada no parque subterrâneo	
Minutos	Tarifa	Minutos	Tarifa	Minutos	Tarifa
330'	5,30	330'	3,10	330'	3,10
345'	5,65	345'	3,25	345'	3,25
360'	6,00	360'	3,45	360'	3,45

Pode verificar-se nos mapas justificativos, em anexo, que as taxas propostas permitem um equilíbrio tendencial entre as receitas e as despesas previstas para esta actividade.

## Mapas justificativos

## Pressupostos

Número de lugares de estacionamento	993
Número previsto de cartões de morador	10 % da ocupação total
Número previsto de lugares a tarifar na via pública	894
Número previsto de lugares a tarifar no estacionamento subterrâneo	73
Número previsto de lugares a tarifar no estacionamento do Rossio	28
Número previsto de parcometros	59
Número previsto de sinais	219
Número previsto de pda's	2
Custos de manutenção e de substituição	10 % do custo investimento.
Parcómetro custo unitário	6 715,00
Terminais PDA custo unitário	3 000,00

Marcação de lugares e pintura/m <sup>2</sup>	15,00
Sinais + aplicação custo médio unitário	120,00
Centralização de parcometros custo/ano	7,50

Taxa média de ocupação dos parques	20 %
Taxa média de inflação anual (Dez. 2010)	2,50 %
Número de dias úteis por ano	266
Número de sábados	45

Parques na via pública	Funcionamento
Dias úteis	09 h 00m — 19 h 00m
Sábado	09 h 00m — 13 h 00m

Parques subterrâneo e Rossio	Funcionamento
Dias úteis	08 h 00m — 20 h 00m
Sábado	08 h 00m — 14 h 00m

## Despesa

## Custos operacionais anuais

Investimento	Montante	Vida útil	Custo anual do investimento
Parque de estacionamento subterrâneo	889 939,30	20	44 496,97
Parque de estacionamento do Rossio	320 919,70	20	16 045,99
Parcometros	396 185,00	5	79 237,00
Terminais portáteis PDA	6 000,00	5	1 200,00
Substituição de equipamentos	40 218,50	5	8 043,70
Marcação de lugares	90 112,63	3	30 037,54
Sinalética	26 280,00	4	6 570,00
<i>Total</i>	1 769 655,13		185 631,19
Manutenção parque subterrâneo			4 449,70
Manutenção parque do Rossio			1 604,60
Manutenção Parcometros			7 923,70
Manutenção lugares de estacionamento na via pública/repinturas			3 003,75
Centralização de parcometros			442,50
Fiscalização			28 000,00
Higiene e limpeza			3 445,99
Custos com electricidade			14 703,72
Custos administrativos			1 547,73
<i>Total</i>			65 121,69
<i>Total anual de despesas</i>			250 752,88

## Receita

## Cálculo da tarifa média

Estacionamento de duração limitada na via pública			Estacionamento de duração limitada no parque do Rossio e parque subterrâneo		
Minutos	Tarifa	Tarifa média para 6 h de ocupação	Minutos	Tarifa	Tarifa média para 6 h de ocupação
15'	0,15	2,558	15'	0,10	1,610
30'	0,30		30'	0,20	

Estacionamento de duração limitada na via pública			Estacionamento de duração limitada no parque do Rossio e parque subterrâneo		
Minutos	Tarifa	Tarifa média para 6h de ocupação	Minutos	Tarifa	Tarifa média para 6h de ocupação
45'	0,45		45'	0,30	
60'	0,60		60'	0,40	
75'	0,75		75'	0,50	
90'	0,90		90'	0,60	
105'	1,05		105'	0,70	
120'	1,20		120'	0,80	
135'	1,40		135'	0,95	
150'	1,60		150'	1,10	
165'	1,80		165'	1,25	
180'	2,00		180'	1,50	
195'	2,30		195'	1,65	
210'	2,60		210'	1,80	
225'	2,90		225'	1,95	
240'	3,20		240'	2,10	
255'	3,55		255'	2,25	
270'	3,90		270'	2,40	
285'	4,25		285'	2,55	
300'	4,60		300'	2,80	
315'	4,95		315'	2,95	
330'	5,30		330'	3,10	
345'	5,65		345'	3,25	
360'	6,00		360'	3,45	

## Estimativa da receita com aplicação do tarifário

Aplicação de tarifas	Número de horas	Valor dia/lugar	Número dias ano	Receita anual por lugar	Valor anual total c/ tarifas	Receita anual total 20 % tx. ocupação
<b>P. Subterrâneo:</b>						
Dias úteis .....	12	3,221	266	856,74	56 287,93	14 071,98
Sábado .....	6	1,610	45	72,47	4 761,20	1 190,30
<b>P. Rossio:</b>						
Dias úteis .....	12	3,221	266	856,74	21 589,89	5 397,47
Sábado .....	6	1,610	45	72,47	1 826,21	365,24
<b>P. via pública:</b>						
Dias úteis .....	10	4,264	266	1 134,19	809 474,58	202 368,64
Sábado .....	4	1,706	45	76,75	54 776,48	13 694,12
<b>Cartões de residente/utilizador frequente</b>						
	Número de cartões	Valor aquisição cartão	Taxa mensal do cartão	Receita anual por lugar	Receita anual total com cartões de residente	
Parque subterrâneo e parque do Rossio .....	10	5,00	50,00	605,00	6 050,00	
Parques na via pública .....	89	5,00	2,50	35,00	3 115,00	
Total anual de receitas com aplicação do tarifário .....					240 202,76	

## Análise comparativa

Receita antes da aplicação do tarifário		Despesa antes da aplicação do tarifário	
Total anual receita (apenas a fonte de financiamento da DGAL)	7 120,35	Total anual de despesas .....	86 294,69
Total anual de receitas por lugar de estacionamento .....	7,17	Total anual de despesas por lugar de estacionamento	86,90
Receita após a aplicação do tarifário		Despesa após a aplicação do tarifário	
Total anual receita com aplicação do tarifário + financ. DGAL	247 323,11	Total anual de despesas .....	250 752,88
Total anual de receitas por lugar de estacionamento .....	249,07	Total anual de despesas por lugar de estacionamento	252,52

**Financiamento do município ao sector de parques de estacionamento**

	Antes da aplicação do tarifário	Após a aplicação do tarifário
Financiamento anual do município	79 174,34	3 429,78

**Projecto do Regulamento de Funcionamento do Parque de Estacionamento Coberto da Rua Mouzinho de Albuquerque e Travessa do Açogue na cidade de Rio Maior****(Parque do Rossio)****Nota justificativa**

O Município de Rio Maior tem vindo a desenvolver no concelho uma política municipal de estacionamento, decorrente da necessidade de promover a resolução dos problemas respeitantes ao fluxo automóvel e das consequentes dificuldades que acarreta.

A escassez da oferta de lugares de estacionamento e a necessidade de facultar os espaços que o permitam, contribuem determinadamente para a criação do parque de estacionamento coberto localizado na Rua Mouzinho de Albuquerque e Travessa do Açogue, na cidade de Rio Maior.

Pretende-se assim, proporcionar a todos mais uma oportunidade para estacionar, suprimindo as carências de estacionamento na cidade e, em simultâneo, estimular o seu acesso, com o objectivo de dinamizar o comércio local, incentivando também a utilização das zonas pedonais existentes.

Cabe então ao Município de Rio Maior, dentro das atribuições que lhe são conferidas, encontrar as melhores soluções para uma adequada gestão e disciplina das zonas de estacionamento, tendo em vista a prossecução do interesse público, a defesa do ambiente e a promoção da qualidade de vida.

Na determinação dos montantes das taxas fixadas para a ocupação de lugares nas zonas de estacionamento subterrâneo, pretendeu-se acautelar os interesses e direitos dos utentes com o não agravamento desproporcionado destes encargos.

As tarifas e as taxas previstas no presente regulamento incidem genericamente sobre as utilidades prestadas aos particulares ou geradas pela actividade do Município.

Os valores das tarifas e das taxas foram calculados tendo como base a análise técnico-financeira efectuada sobre os custos directos e indirectos, nomeadamente os custos de funcionários envolvidos nos procedimentos, os custos dos investimentos municipais e os custos do funcionamento das instalações municipais.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 81/2006, de 20 de Abril, no Decreto-Lei n.º 114/94, de 3 de Maio, na sua actual redacção e nos termos das alíneas *a)* e *e)* do n.º 2 do artigo 53.º e das alíneas *u)* do n.º 1 e *a)* do n.º 6 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, é aprovado o presente regulamento.

**CAPÍTULO I****Disposições gerais****Artigo 1.º****Objecto**

1 — O presente regulamento estabelece as regras de utilização do parque de estacionamento coberto localizado na Rua Mouzinho de Albuquerque e Travessa do Açogue na cidade de Rio Maior.

2 — Podem estacionar nas zonas de estacionamento deste parque os seguintes veículos: automóveis ligeiros, ciclomotores, motociclos simples ou com side-car, triciclos e quadriciclos ligeiros.

3 — Excepcionam-se do referido no número anterior as auto-caravanas, os automóveis ligeiros com reboque, os veículos alimentados a gás e os automóveis ligeiros de mercadorias de peso bruto igual ou superior a 2500 kg.

**Artigo 2.º****Horário de funcionamento**

1 — O parque funcionará todos os dias úteis do ano, das 8 às 20 horas, e aos sábados das 8 às 14 horas.

2 — Sempre que a situação o exigir, poderá ser determinado pelo presidente da Câmara ou pelo Vereador com competência delegada para o efeito:

*a)* O encerramento temporário do parque, sendo afixado aviso prévio, em local visível com a antecedência de 24 horas;

*b)* O encerramento imediato do parque em caso de emergência, estado de necessidade ou outra situação devidamente fundamentada;

*c)* O alargamento do horário diário, bem como a abertura em dias não previstos, designadamente, por motivos de época festiva ou realização de eventos.

3 — A utilização do parque de estacionamento pelos titulares do cartão de utente frequente, só poderá verificar-se dentro do horário de funcionamento diário.

**Artigo 3.º****Limite de velocidade**

No interior do parque de estacionamento a velocidade máxima permitida é de 20 km/h.

**Artigo 4.º****Responsabilidade dos utentes**

1 — O estacionamento e a circulação no parque são da responsabilidade dos condutores, nas condições constantes da legislação vigente.

2 — Os condutores são responsáveis pelos acidentes e prejuízos que provoquem.

**CAPÍTULO II****Tarifas e taxas****Artigo 5.º****Tarifas e taxas**

1 — As tarifas a cobrar serão calculadas em:

- Fracções temporárias de 15 minutos e respectivos múltiplos;
- Período mensal.

2 — As tarifas e as taxas serão as constantes do anexo I.

**Artigo 6.º****Pagamento das tarifas**

1 — O pagamento das tarifas correspondentes a fracções temporárias será efectuado através dos meios mecânicos adequados existentes no parque.

2 — O pagamento das tarifas referentes ao período mensal far-se-á nos serviços municipais situados no edifício dos Paços do Concelho, nos termos previstos no artigo 11.º do presente regulamento.

3 — A Câmara Municipal de Rio Maior reserva-se no direito de não renovar os cartões de utente a titulares que não cumpram com o pagamento das taxas no prazo estabelecido, durante dois meses consecutivos, ou violem quaisquer outras regras constantes no presente regulamento.

**CAPÍTULO III****Utilização do parque****Artigo 7.º****Ocupação dos espaços**

1 — No parque de estacionamento existem 28 lugares de estacionamento, sendo afectados da seguinte forma;

*a)* Lugares destinados a utentes frequentes, mediante prévia aquisição do título, em número a designar pela Câmara Municipal;

*b)* Restantes lugares destinados a utentes ocasionais, sendo 2 reservados a deficientes.

2 — A Câmara Municipal de Rio Maior poderá diminuir ou aumentar a previsão de lugares distribuídos nos termos da alínea *a)* do número anterior, mediante análise à ocupação concreta do parque de estacionamento.

**Artigo 8.º****Utilização com isenção de pagamento**

1 — O Presidente da Câmara Municipal ou quem legalmente o substitua, poderá casuisticamente, autorizar isenções de pagamento.

2 — A isenção será concretizada através da emissão de *ticket* próprio, emitido pelo funcionário em serviço na cabine de controle do parque de estacionamento.

## Artigo 9.º

**Aquisição e validade do título de estacionamento temporário**

1 — Para aceder ao parque de estacionamento, o utente deverá retirar o bilhete da máquina existente para esse efeito, junto à cancela de entrada.

2 — O pagamento da importância devida será o decorrente do anexo I.

3 — O título impresso, após pagamento, deverá ser introduzido na máquina existente junto à cancela de saída, nos 10 minutos subsequentes ao pagamento, sob pena de ser cobrado o valor correspondente a nova fracção.

## Artigo 10.º

**Aquisição e validade do cartão de utente frequente**

1 — O pedido de aquisição de cartão de utente frequente poderá ser efectuado em qualquer altura do ano, nos serviços municipais situados no edifício dos Paços do Concelho, mediante o requerimento-tipo previsto no anexo II a este regulamento.

2 — A validade do cartão de utente frequente poderá ser semestral ou anual.

3 — A cada cartão de utente frequente corresponde um único veículo, devidamente identificado pela sua matrícula.

4 — O espaço não poderá ser utilizado por veículo diferente daquele para o qual o cartão foi emitido.

5 — Sem prejuízo do disposto no número anterior, entende-se que, em caso de substituição do veículo constante no cartão adquirido, o direito de utilização transmite-se ao novo veículo, mediante prévia comunicação escrita aos serviços municipais.

6 — O cartão de utente frequente é válido apenas para o parque para que foi emitido.

## Artigo 11.º

**Pagamento mensal do cartão de utente frequente**

1 — O pagamento mensal do cartão de utente frequente, de acordo com o n.º 2 do artigo 6.º, deverá ser efectuado até ao dia 5 de cada mês.

2 — O não cumprimento atempado do pagamento acarreta um acréscimo de 5,00 €.

3 — O cartão será cancelado, em caso de não pagamento até ao dia 10 do respectivo mês, ficando o utente obrigado a pagar o valor correspondente aos dias utilizados.

## Artigo 12.º

**Modelos de cartão de acesso**

O modelo do cartão de utente frequente a que se refere o artigo 10.º, consta do anexo III.

## Artigo 13.º

**Extravio de títulos de acesso**

1 — O extravio do título de estacionamento ocasional acarreta o pagamento imediato do valor máximo diário.

2 — A comunicação do extravio do cartão de utente frequente deve ser entregue no prazo de 48 horas, nos serviços municipais a funcionar no edifício dos Paços do Concelho.

3 — A emissão de uma 2.ª via do cartão referido no número anterior, será efectuada em 24 horas, após o pagamento da correspondente taxa.

## CAPÍTULO IV

**Fiscalização**

## Artigo 14.º

**Agentes**

A fiscalização do cumprimento das disposições do presente regulamento será exercida por agentes de fiscalização devidamente identificados.

## Artigo 15.º

**Competências**

Compete aos agentes de fiscalização, dentro do parque de estacionamento:

a) Esclarecer os utentes sobre as normas estabelecidas no presente regulamento, bem como acerca do funcionamento dos equipamentos instalados;

b) Zelar pelo cumprimento do presente regulamento e participar eventuais irregularidades à Câmara Municipal;

c) Desencadear as acções necessárias para eventual remoção de veículos em transgressão;

d) Proceder à emissão de autos de contra-ordenação decorrentes das infracções ao regulamento.

## CAPÍTULO V

**Infracções**

## Artigo 16.º

**Estacionamento proibido**

No parque é proibido estacionar veículos:

a) Que transportem matérias ou materiais perigosos;

b) Destinados à venda de quaisquer artigos, desde que comprovadamente aí se encontrem com essa finalidade;

c) Destinados à publicidade ou propaganda de qualquer natureza;

d) De categorias diferentes daquelas previstas no n.º 2 do artigo 1.º do presente regulamento;

e) Na entrada para o parque existente na Rua Mouzinho de Albuquerque a veículos com altura superior a 2,00 m;

f) Na entrada para o parque existente na Travessa do Açougue a veículos com altura superior a 2,20 m.

## Artigo 17.º

**Estacionamento abusivo**

Um veículo será considerado abusivamente estacionado se:

a) O seu estacionamento se prolongar por um período de cinco dias ou mais, sem que o respectivo utente proceda ao pagamento do montante dos preços correspondentes;

b) No caso do estacionamento se verificar por tempo superior a 48 horas, quando se tratar de veículos que apresentem sinais exteriores evidentes de abandono ou de impossibilidade de se deslocarem com segurança pelos seus próprios meios;

c) A ocupação de mais de um espaço de estacionamento por um veículo;

d) O estacionamento fora dos locais próprios para o efeito;

e) Ocupar local reservado, mediante sinalização, ao estacionamento de determinados veículos.

## Artigo 18.º

**Actos ilícitos praticados sobre os equipamentos**

Os custos da destruição total ou parcial dos equipamentos ou das instalações do parque de estacionamento serão imputados aos responsáveis pela sua ocorrência.

## Artigo 19.º

**Utilização abusiva**

1 — O parque de estacionamento está unicamente reservado ao estacionamento de veículos, sendo expressamente interdito:

a) Fumar;

b) Atear lume ou usar quaisquer outros materiais, instrumentos ou utensílios susceptíveis de causarem risco de incêndio ou explosão;

c) A lavagem de veículos;

d) Qualquer operação de manutenção ou reparação do veículo, salvo se for indispensável à respectiva remoção ou, tratando-se de avarias de fácil reparação, aquela for necessária para a sua saída;

e) Quaisquer transacções, negociações, desempacotamento ou venda de objectos e fixação e distribuição de folhetos ou outra forma de publicidade;

f) O depósito de lixo ou objectos, qualquer que seja a sua natureza.

2 — O acesso de animais só é permitido, desde que sejam respeitadas as regras de higiene e segurança legalmente previstas, sendo interdita a sua permanência no veículo durante a ausência do respectivo condutor.

## CAPÍTULO VI

**Sanções**

## Artigo 20.º

**Regime aplicável**

Sem prejuízo da responsabilidade civil ou penal que ao caso couber, as infracções ao disposto no presente regulamento são sancionadas nos termos do presente capítulo.

## Artigo 21.º

**Coimas**

1 — Quem infringir o limite máximo de velocidade fixado no artigo 3.º do presente regulamento é sancionado com coima de 60,00 € a 300,00 €.

2 — As infracções ao disposto no n.º 4 do artigo 10.º deste regulamento são punidas com coima de 30,00 € a 150,00 €.

3 — Incorre em infracção, punível com coima de 30,00 € a 150,00 €, o proprietário do veículo que se encontre na situação de estacionamento proibido, nos termos previstos do artigo 16.º deste regulamento.

4 — O estacionamento abusivo nos termos previstos no artigo 17.º do presente regulamento, será punido com a coima de 30,00 € a 150,00 €, salvo se se tratar do disposto na alínea e), caso em que a coima é de 60,00 € a 300,00 €.

5 — A utilização abusiva do parque de estacionamento, prevista no artigo 19.º do presente regulamento, será punida com a coima de 30,00 € a 150,00 €, salvo se se tratar do disposto na alínea a) do n.º 1, caso em que a coima é de 50,00 € a 750,00 €.

Artigo 22.º

**Remoção do veículo**

1 — Sempre que se verifique o estacionamento abusivo de um veículo, nos termos previstos no artigo 17.º do presente regulamento, será este removido, de acordo com as disposições aplicáveis no Código da Estrada.

2 — As despesas com a remoção e o depósito do veículo serão da responsabilidade do proprietário ou do seu utilizador habitual.

**CAPÍTULO VII**

**Disposições finais**

Artigo 23.º

**Objectos perdidos**

Decorridos 30 dias sobre a data em que foram encontrados, e desde que não tenham sido reclamados perante prova de propriedade, os objectos serão entregues na secção de perdidos e achados da GNR, mediante prova do facto.

Artigo 24.º

**Danos ocorridos nos veículos**

A Câmara Municipal de Rio Maior, não se responsabiliza por danos provocados nos veículos por terceiros.

Artigo 25.º

**Concessão**

1 — Nos termos da lei geral, pode o Município decidir concessionar a exploração do parque de estacionamento coberto a empresa pública ou privada.

2 — Igualmente poderá ser concessionada a fiscalização do cumprimento das normas constantes no presente regulamento.

Artigo 26.º

**Dúvidas e omissões**

1 — Quaisquer dúvidas que surjam na interpretação do presente regulamento serão dirimidas através de deliberação da Câmara Municipal.

2 — Em tudo o que estiver omissso no presente regulamento, aplicar-se-ão as regras previstas no Código da Estrada e legislação complementar.

Artigo 27.º

**Reapreciação do regulamento**

O presente regulamento será reapreciado decorridos que sejam dois anos após a sua entrada em vigor, tendo em vista a sua eventual revisão.

Artigo 28.º

**Entrada em vigor**

O presente regulamento entra em vigor no prazo de 15 dias após a sua publicação nos termos legais.

**ANEXO I**

**Tarifas e taxas**

**Fracções temporárias**

Tempo mínimo a pagar	15 minutos, ou fracção
1.ª hora:	
Quinze minutos .....	0,10 €
Trinta minutos .....	0,20 €

Tempo mínimo a pagar	15 minutos, ou fracção
Quarenta e cinco minutos .....	0,30 €
Uma hora .....	0,40 €
2.ª hora:	
Uma hora e quinze minutos .....	0,50 €
Uma hora e trinta minutos .....	0,60 €
Uma hora e quarenta e cinco minutos .....	0,70 €
Duas horas .....	0,80 €
3.ª hora:	
Duas horas e quinze minutos .....	0,95 €
Duas horas e trinta minutos .....	1,10 €
Duas horas e quarenta e cinco minutos .....	1,25 €
Três horas .....	1,50 €
4.ª hora:	
Três horas e quinze minutos .....	1,65 €
Três horas e trinta minutos .....	1,80 €
Três horas e quarenta e cinco minutos .....	1,95 €
Quatro horas .....	2,10 €
5.ª hora:	
Quatro horas e quinze minutos .....	2,25 €
Quatro horas e trinta minutos .....	2,40 €
Quatro horas e quarenta e cinco minutos .....	2,55 €
Cinco horas .....	2,80 €
6.ª hora:	
Cinco horas e quinze minutos .....	2,95 €
Cinco horas e trinta minutos .....	3,10 €
Cinco horas e quarenta e cinco minutos .....	3,25 €
Seis horas .....	3,45 €

Período máximo de estacionamento 6.00 horas.

**Período mensal**

Utilização de lugar reservado a utente frequente — 50,00 € mês.

1 — Pela emissão do cartão — 5,00 €;

2 — Pela renovação do cartão — 5,00 €;

3 — Pela emissão de 2.ª via do cartão — 10,00 €.

**ANEXO II**

**Requerimento-tipo**

EXMO. SENHOR  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE RIO MAIOR

Nome \_\_\_\_\_,  
contribuinte fiscal n.º \_\_\_\_\_ portador do BI n.º \_\_\_\_\_, emitido  
em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ pelo \_\_\_\_\_ estado civil  
\_\_\_\_\_, profissão \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, residente em \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_-\_\_\_\_\_  
teléfonos \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_, vem nos termos do nos. 1 e 2 do artigo 10º do  
regulamento de funcionamento do parque de estacionamento coberto da Rua  
Mouzinho de Albuquerque e Travessa do Açougue na Cidade de Rio Maior, solicitar  
a emissão dum cartão de utente frequente pelo prazo de  
(a) \_\_\_\_\_.

Rio Maior, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

Pede a V. Exa. Deferimento

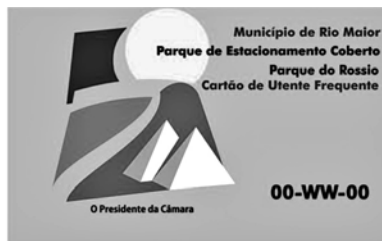
O/A Requerente

(a) seis meses ou um ano.

## ANEXO III

**Modelo de cartão de acesso para o parque de estacionamento  
coberto da Rua Mouzinho de Albuquerque  
e Travessa do Açogue na cidade de Rio Maior****(Parque do Rossio)**

Cartão de estacionamento de utente frequente



205285553



publicado na 2.ª série do *Diário da República* n.º 210 de 2 de novembro de 2011 (Aviso n.º 21732/2011), que agora se publicam.

5 de julho de 2012. — A Presidente da Câmara, *Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Moraes*.

### **Justificação económico-financeira dos tarifários a aplicar no Parque de Estacionamento do Cineteatro e no Parque de Estacionamento do Rossio**

#### **Introdução**

De acordo com o estabelecido na Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro, no seu artigo 6.º, n.º 1, as taxas a cobrar pelas Câmaras Municipais incidem sobre utilidades prestadas aos particulares ou geradas pela atividade das mesmas, designadamente pela utilização e aproveitamento de bens do domínio público e privado municipal e pela gestão de equipamentos públicos de utilização coletiva.

Neste caso concreto, tratam-se das taxas a cobrar pela utilização dos parques de estacionamento cobertos. Com efeito foram construídos o parque de estacionamento do Rossio e o parque de estacionamento subterrâneo no Largo Aires de Sá tendo como objetivo melhorar a qualidade do tráfego dentro da cidade e garantir uma maior e melhor acessibilidade ao centro da cidade de Rio Maior.

Estas infraestruturas, bem como a sua manutenção e operacionalização, produzem custos para o Município que, de acordo com o definido na já referida legislação, devem ser assegurados pelos utilizadores que delas beneficiam ou caso contrário, sendo totalmente assumidos pelo orçamento camarário, serão implicitamente suportadas por todos os munícipes independentemente de fazerem, ou não, uso dos bens e serviços disponibilizados.

A aplicação de um tarifário a quem utiliza os espaços de estacionamento municipais parece ser absolutamente necessária no sentido de promover uma maior racionalização da despesa suportada pelo município, criando condições para manter a qualidade dos bens e serviços oferecidos à população bem como para manter a adequada manutenção e substituição das infraestruturas em causa.

#### **Metodologia**

A presente justificação das taxas a praticar, pela utilização dos Parques de Estacionamento do Cineteatro e do Rossio, tem por base os custos suportados, nos termos da Lei n.º 53-E/2006 de 29 de dezembro, nomeadamente os custos diretos, os custos indiretos, os encargos financeiros, as amortizações e os encargos futuros.

Na construção dos mapas anexos, onde são definidos os custos e proveitos anuais associados aos parques de estacionamento municipais, foram admitidas as seguintes premissas:

Custos de investimento — custo atual do bem acrescido da valorização que se refletirá no edifício por via das obras de beneficiação futuras, ponderado pela taxa anual de amortização prevista na portaria que regulamenta o cadastro e inventário de bens do estado (CIBE);

Custos de manutenção — 10 % sobre o valor do investimento, ponderado pelo período de vida útil do bem;

Custos com eletricidade — Considerou-se a despesa com a fatura de eletricidade em 2010, acrescida da taxa de inflação e do correspondente aumento da taxa de IVA;

Custos com higiene e limpeza — Considerou-se o valor estimado com base numa média por m<sup>2</sup>, dos custos com materiais de higiene e limpeza, em 2010, afetos a edifícios municipais;

Custos administrativos — Nesta rubrica entendeu-se que a subunidade de taxas e licenças ocuparia 1 % dos seus tempos de trabalho com assuntos relacionados com os parques de estacionamento e que o setor de trânsito e toponímia ocuparia 1 % do horário de trabalho com estes serviços, tendo os custos inscritos nestes dois centros de responsabilidade, em 2010, sido ponderados com aquelas percentagens;

Financiamento nacional e comunitário — O parque subterrâneo foi alvo de financiamento sendo o montante da comparticipação repartido por período equivalente ao período de amortização do edifício; Já quanto ao parque do Rossio foi considerado o financiamento da DGAL, devidamente ponderado com a taxa de amortização definida para a correspondente infraestrutura;

Custo com recursos humanos — O custo estimado de 2 trabalhadores para fiscalização e portaria dos parques, 100 % afetos a este serviço;

Custos de investimento com equipamentos a adquirir — valores obtidos mediante consulta informal a fornecedores.

De acordo com as premissas e critérios definidos, o custo total anual que se estima ser suportado pelo Município, com esta atividade, é de 107.516,00 euros ao passo que o proveito anual previsto, após a aplicação de taxas, será de 103.264,00 euros.

## **MUNICÍPIO DE RIO MAIOR**

### **Regulamento (extrato) n.º 342/2012**

Torno público que, a Assembleia Municipal de Rio Maior, no uso da competência conferida pela alínea *a*) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, aprovou em sessão de 29 de junho de 2012, sob proposta da Câmara Municipal de Rio Maior, tomada em reunião de 22 de junho do corrente ano, as alterações introduzidas em sede de apreciação pública ao Regulamento de Funcionamento do Parque de Estacionamento Coberto da Rua Mouzinho de Albuquerque e Travessa do Açougue na Cidade de Rio Maior (Parque do Rossio),

Pode assim concluir-se que, a presente justificação económico-financeira, propõe uma relação entre a receita e a despesa que se enquadra no definido na Lei n.º 53-E/2006, o “valor das taxas das autarquias locais é fixado de acordo com o princípio da proporcionalidade e não deve ultrapassar o custo da atividade pública local ou o benefício auferido pelo particular”, no sentido em que, apesar de não atingir um saldo próximo de zero entre a receita e a despesa estimadas, reduz significativamente o défice existente. O custo efetivo desta atividade Municipal deve ser tendencialmente equilibrado com a aplicação de taxas municipais.

### Tarifário proposto

Após análise do tarifário proposto, que se apresenta seguidamente, e salvo melhor opinião, entende-se que a sua aplicação reduz significativamente o défice existente, adequando-se ao princípio da proporcionalidade, não ultrapassando o custo da atividade associada à prestação deste serviço público ou o benefício auferido pelo particular que utiliza os parques de estacionamento municipais.

Estacionamento de duração limitada no parque do Rossio		Estacionamento de duração limitada no parque subterrâneo	
Minutos	Tarifa	Minutos	Tarifa
15'	0,10	15'	0,10
30'	0,20	30'	0,20
45'	0,30	45'	0,30
60'	0,40	60'	0,40
75'	0,50	75'	0,50
90'	0,60	90'	0,60
105'	0,70	105'	0,70
120'	0,80	120'	0,80
135'	0,95	135'	0,95
150'	1,10	150'	1,10
165'	1,25	165'	1,25
180'	1,50	180'	1,50
195'	1,65	195'	1,65
210'	1,80	210'	1,80
225'	1,95	225'	1,95
240'	2,10	240'	2,10
255'	2,25	255'	2,25
270'	2,40	270'	2,40
285'	2,55	285'	2,55
300'	2,80	300'	2,80
315'	2,95	315'	2,95
330'	3,10	330'	3,10
345'	3,25	345'	3,25
360'	3,45	360'	3,45

Pode verificar-se nos mapas justificativos, em anexo, que as taxas propostas permitem uma significativa melhoria do equilíbrio entre receitas e despesas.

### Mapas justificativos

#### Pressupostos

Investimento — Parque subterrâneo — 889.939,30  
 Investimento — Parque do Rossio — 320.919,70  
 Financiamento FEDER — Parque Subterrâneo — 281.489,51  
 Financiamento DGAL — Parque do Rossio — 142.407,00

N.º previsto de lugares a tarifar no estacionamento subterrâneo — 73  
 N.º previsto de lugares a tarifar no estacionamento do Rossio — 28  
 N.º previsto de sinais — 21  
 Custos de manutenção e substituição — 10 % do custo do investimento

Sinais (custo médio unitário incluindo a colocação) — 120,00

Taxa média de ocupação dos parques — 20 %  
 Taxa média de inflação anual (dez 2010) — 2,50 %  
 N.º de dias úteis por ano — 266  
 N.º de sábados — 45

Parques subterrâneo e Rossio — Funcionamento  
 Dias úteis — 08h00m-20h00m  
 Sábado — 08h00m-14h00m

### Despesa

Investimento	Montante	Vida útil	Custo anual do investimento
Parque de estacionamento subterrâneo	889 939,30	20	44 496,97
Parque de estacionamento do Rossio	320 919,70	20	16 045,99
Substituição de equipamentos	12 108,59	5	2 421,72
Sinalética	2 520,00	4	630,00
<b>Total</b>	<b>1 225 487,59</b>		<b>63 594,67</b>

### Custos operacionais anuais

Manutenção parque subterrâneo	4 449,70
Manutenção parque do Rossio	1 604,60
Fiscalização e portaria	21 000,00
Higiene e limpeza	1 271,89
Custos com eletricidade	14 703,72
Custos administrativos	891,43
<b>Total</b>	<b>43 921,34</b>
<b>Total anual de despesas</b>	<b>107 516,01</b>

### Receita

#### Cálculo da tarifa média

Estacionamento de duração limitada na via pública			Estacionamento de duração limitada no parque do Rossio e parque subterrâneo		
Minutos	Tarifa	Tarifa média para 6h de ocupação	Minutos	Tarifa	Tarifa média para 6h de ocupação
15'	0,15	2,558	15'	0,10	1,610
30'	0,30		30'	0,20	
45'	0,45		45'	0,30	
60'	0,60		60'	0,40	
75'	0,75		75'	0,50	
90'	0,90		90'	0,60	
105'	1,05		105'	0,70	
120'	1,20		120'	0,80	
135'	1,40		135'	0,95	
150'	1,60		150'	1,10	
165'	1,80		165'	1,25	
180'	2,00		180'	1,50	
195'	2,30		195'	1,65	
210'	2,60		210'	1,80	
225'	2,90		225'	1,95	
240'	3,20		240'	2,10	
255'	3,55	255'	2,25		
270'	3,90	270'	2,40		
285'	4,25	285'	2,55		
300'	4,60	300'	2,80		
315'	4,95	315'	2,95		
330'	5,30	330'	3,10		
345'	5,65	345'	3,25		
360'	6,00	360'	3,45		

### Estimativa da receita com aplicação do tarifário

Aplicação de tarifas	N.º horas	Valor dia/lugar	N.º dias ano	Receita anual por lugar	Valor anual total c/ tarifas	Receita anual total 20 % tx. ocupação
<b>P. Subterrâneo:</b>						
Dias úteis	12	14,49	266	3 855,34	253 295,67	50 659,13
Sábado	6	7,25	45	326,11	21 425,39	4 285,08

Aplicação de tarifas	N.º horas	Valor dia/ lugar	N.º dias ano	Receita anual por lugar	Valor anual total c/ tarifas	Receita anual total 20 % tx. ocupação
P. Rossio:						
Dias úteis .....	12	14,49	266	3 855,34	97 154,51	19 430,90
Sábado .....	6	7,25	45	326,11	8 217,96	1 643,59

Cartões de residente/utilizador frequente	N.º de cartões	Valor aquisição cartão	Taxa mensal do cartão	Receita anual por lugar	Receita anual total com cartões de residente
Parque subterrâneo e parque do Rossio .....	10	5,00	50,00	605,00	6 050,00
Total anual de receitas com aplicação do tarifário .....					82 068,70

Financiamento a fundo perdido	Receita total	Receita ponderada com período de amortização dos bens
Receita proveniente de financiamento FEDER (parque de estacionamento subterrâneo) .....	281 489,51	14 074,48
Receita proveniente de financiamento da DGAL (parque de estacionamento Rossio) .....	142 407,00	7 120,35
<i>Total da receita proveniente de participações a fundo perdido .....</i>	423 896,51	21 194,83

**Estimativa da despesa e da receita futura**

Receita após a aplicação do tarifário		Despesa após a aplicação do tarifário	
Total anual receita com aplicação do tarifário + Financiamento	103 263,53	Total anual de despesas .....	107 516,01
Total anual de receitas por lugar de estacionamento .....	1 022,41	Total anual de despesas por lugar de estacionamento	1 064,51

306277293